

PLANO DE ENSINO

Curso: Letras – bacharelado/literatura, CAMPO GRANDE, vespertino (2019) - 3^a Série

Responsável: Prof. Dr. Volmir Cardoso Pereira

Disciplina: Literatura e sociedade

Módulo: 2 – Linguagem e Sociedade

Carga Horária: 68 h.

EMENTA:

A relação literatura e sociedade. O estético e o social na obra literária. A literatura como valor em si e como fonte para a leitura da sociedade. A literatura de transição da idade média para a moderna. As bases sociais do romance. O herói problemático. Romantismo e realismo: duas faces da burguesia. Naturalismo: literatura de consentimento ou de combate. Ruptura e fragmento nas narrativas do século XX. Literatura e realidade política dos anos 1970.

CONTEÚDO:

Relações entre literatura e sociedade: a escritura literária; Narrativa e resistência: o drama social transfigurado no fazer literário; Materialismo histórico e crítica literária: questões metodológicas; O realismo e o Brasil no final do século XIX; Literatura e ditadura civil-militar: literatura, censura e estética em tempos totalitários; Representações da violência na literatura contemporânea: uma questão social, política e estética; Epopéia e Romance: a forma literária e as transformações históricas; O herói problemático: *Dom Quixote* e a Modernidade (seminários); O romance realista em questão: o realismo crítico de Balzac e o realismo polifônico em Dostoievski; As relações entre poesia lírica e sociedade.

Objetivos:

Estabelecer e discutir as relações dos textos literários com a sociedade e o contexto histórico em que foram produzidos;

Compreender as categorias literárias em face das categorias históricas.

Observar como forma e conteúdo literário dialogam com o processo histórico e social;

Compreender as bases sociais do romance e do herói problemático em oposição ao herói épico clássico;

Identificar aspectos sociais e culturais ligados à formação da burguesia nas obras românticas, realistas e naturalistas do século XIX;

Reconhecer as condições sociais que provocaram as transformações na estrutura da obra literária no século XX;

Metodologia:

As aulas serão desenvolvidas por meio de parte expositiva, seguida de debates com os alunos a partir das leituras efetuadas. No decorrer dos encontros, serão realizadas também leituras de textos literários (contos, romances, poemas, etc.) visando explorar a sua dimensão social, histórica e estética a partir da teoria estudada. Serão utilizados recursos pedagógicos como datashow, lousa, apostilas, livros, e-books.

Será destinada uma carga de 20% da disciplina a Estudos Orientados, composta de atividades suplementares de leitura e discussão de textos, organização de seminários, pesquisa bibliográfica e na web.

Avaliação:

Os alunos serão avaliados por meio de três atividades valendo nota:

- a) Fichamentos dos textos teóricos, entregues a cada encontro, somando uma nota de 0 a 3.
- b) Participação em atividades escritas e orais em sala de aula, somando uma nota de 0 a 8.
- c) Pré-artigo (análise de uma obra literária a partir da teoria estudada, focalizando a relação entre literatura e sociedade), somando uma nota de 0 a 10.

Obs: A média será computada da seguinte forma (nota A + nota B) + (nota C) : 2.

Obs 2: O aluno terá direito à prova optativa, que poderá substituir as notas A+B ou nota C.

Bibliografia básica:

- ADORNO, Theodor. **Notas de Literatura**. Tradução de Jorge de Almeida. São Paulo: Editora 34, 2003.
- BOSI, Alfredo. **Literatura e resistência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre o Azul, 2010.
- COUTINHO, Carlos Nelson. **Literatura e humanismo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
- DALCASTAGNÈ, Regina. **O Espaço da Dor**: o regime de 64 no romance brasileiro. Brasília: Ed. UnB, 1996.
- EAGLETON, Terry. **Marxismo e crítica literária**. Trad. Matheus Corrêa. São Paulo: Unesp, 2011.
- LUKÁCS, György. **A teoria do romance**: um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica. Trad. José Marques Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades; Edições 34, 2000.
- _____. **Ensaios de literatura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.
- SCHWARZ, Roberto. As ideias fora do lugar. In: _____. **Ao vencedor, as batatas**: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. São Paulo: Duas Cidades, 1977. p. 59-83.
- SUSSEKIND, Flora. Retratos & Egos. In: **Literatura e Vida Literária**. Polêmicas, diários & retratos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

Bibliografia complementar:

- ARRIGUCCI JR., Davi. **Jornal, realismo, alegoria**: o romance brasileiro recente. In: Achados e perdidos: ensaios de crítica. São Paulo: Pólis, 1979.
- BARTHES, Roland. **Aula**. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Cultrix, 1989.
- BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- COUTINHO, Carlos Nelson. **Cultura e Sociedade no Brasil – Ensaios sobre Ideias e Formas**. Rio de Janeiro : DP&A Editora, 2000.
- GOLDMAN, Lucien. **Sociologia do romance**. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1967.
- HOLLANDA, Heloísa Buarque e GONÇALVES, Marcos Augusto. **Política e literatura**: a ficção da realidade brasileira. Anos 70 – literatura. Rio de Janeiro: Europa, 1980.
- JAMESON, Fredric. **O inconsciente político**: a narrativa como ato socialmente simbólico. Tradução de. Valter Lellis Siqueira. São Paulo: Ática, 1992.

LIMA, Luiz Costa. Sobre a questão da mimesis – carta a Robert Schwarz. In: **Revista Novos Estudos**, nº 33, julho 1992. CEBRAP.

_____. **Sociedade e discurso ficcional**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1986.

PERRONE-MOISÉS. Leyla. **Flores da escrivaninha**. São Paulo: Companhia das Letras. 1990.

SCHWARZ, Roberto. Originalidade à crítica de Antonio Cândido. In: **Revista Novos Estudos**, nº 32, março 1992.

_____. **Um mestre na periferia do capitalismo**: Machado de Assis. São Paulo: Duas Cidades, 1990.

SOUZA, Ana Aparecida Arguelho. Literatura e marxismo: a natureza histórica da obra literária. In: SOUZA, Ana Aparecida Arguelho e FRIAS, Regina. (Orgs.) **O processo educativo na atualidade**: fundamentos teóricos. Campo Grande: Editora UNIDERP, 2005.

SÜSSEKIND, Flora. **Tal Brasil, qual romance?** Uma ideologia estética e sua história: o naturalismo. Rio de Janeiro: Achiamé, 1984.

Obras literárias:

ANDRADE, Carlos Drummond de. **A rosa do povo**. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 1991.

ÂNGELO, Ivan. **A festa**. Rio de Janeiro: Record, s/d.

AQUINO, Marçal. **Famílias terrivelmente felizes**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

ASSIS, Machado de. **Papéis Avulsos**. São Paulo: Penguin & Companhia das Letras, 2011.

BALZAC, Honoré de. **As ilusões perdidas**. Rio de Janeiro: Victor Civita Abril Cultural, 1981.

CERVANTES, Miguel de. **Dom Quixote de la Mancha**. São Paulo: Abril Cultural, 1981.

DOSTOIEVSKI, Fiódor. **Os Irmãos Karamázov**. Trad. Paulo Bezerra, 2 vols. São Paulo, Editora 34, 2008.

FONSECA, Rubem. **O Cobrador**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979.

GULLAR, Ferreira. **Poema Sujo**. 7 ed. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1995.

KAFKA, Franz. **O processo**. Trad. Marcelo Backes. Porto Alegre: L&PM, 2013.

LISPECTOR, Clarice. **Laços de família**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

MELO NETO, João Cabral. **Poesias completas: 1940-1965**. 4ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

RAMOS, Graciliano. **São Bernardo**. Rio de Janeiro: Record, 1990.

ROQUETTE-PINTO, Claudia. **Zona de sombra**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2000.

TCHEKHOV, Anton. **Contos**. Trad. Boris Schnaiderman. São Paulo: Nova Cultural. 2003.

TREVISAN, Dalton. **Cemitério de elefantes**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1964.